

183

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DAS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES FAMILIARES PLURIATIVAS. *Leonardo Renner Koppe, Sergio Schneider (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho propõe-se a estudar o processo de estratificação social que decorre do crescimento da combinação das atividades agrícolas e não-agrícolas entre os agricultores familiares do Rio Grande do Sul. Entende-se a estratificação social como estudo da mobilidade e das posições sociais que os indivíduos ocupam em determinadas circunstâncias e contextos sócio-econômicos. Mais precisamente pretende-se estudar as características e o perfil sócio-econômico e cultural dessas famílias pluriativas, que combinam atividades agrícolas e não-agrícolas. A metodologia do trabalho consiste no uso dos dados coletados através de questionários em quatro municípios gaúchos de diferentes microrregiões (os dados advêm de um projeto em andamento financiado pelo CNPq). O objetivo é caracterizar sociologicamente, apontando a diversidade que é abrangida pelo conceito de famílias de agricultores familiares pluriativas e explicar as diferenças entre as regiões. Para isso, utilizar-se-á de variáveis que caracterizam as relações e interações que definem o ambiente intrafamiliar destas unidades tais como informações sobre a renda dessas famílias e a sua procedência, o tamanho (número de membros), a idade, o sexo, a escolaridade e qual a atividade que é realizada em combinação com a agricultura e que caracteriza a família como pluriativa. Este trabalho está inserido no projeto de monografia de conclusão de curso e não contém, por enquanto, resultados parciais ou conclusões a serem apresentadas. (PIBIC).